

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de SP Class.: Caiaapós 269

Data: 4/30/84 Pg.: A30

**ÍNDIOS**

# Caiapós estão contaminados por mercúrio

Renato dos Anjos/AE-14/7/88

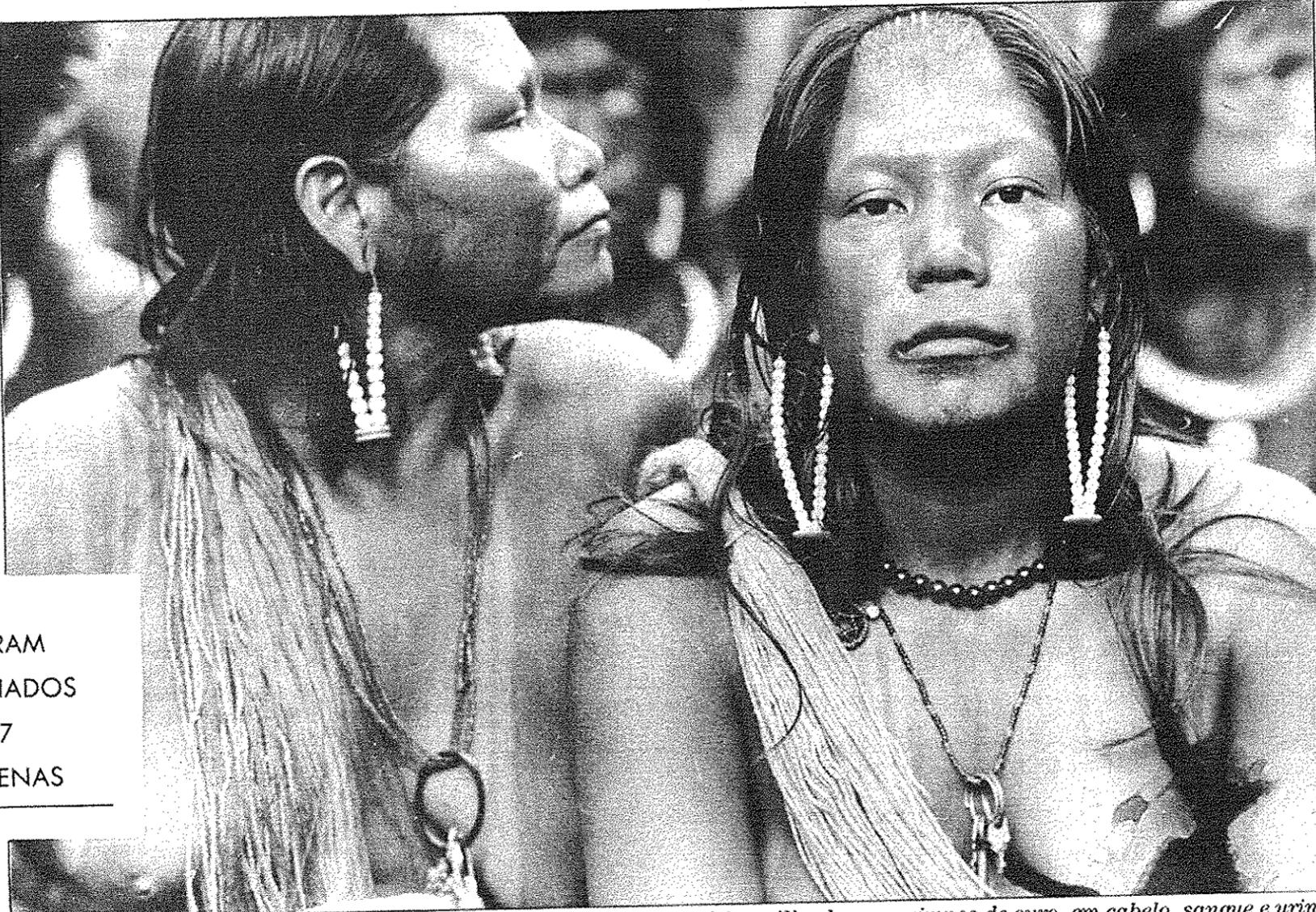
*Problema foi revelado em trabalho realizado por professores da UnB, Unicamp e Unesp*

**CLEBER PRAXEDES**

**B**RASÍLIA — Mais de 300 índios da nação caiapó, no sul do Pará, estão contaminados por mercúrio utilizado em garimpos de ouro. A conclusão consta do trabalho realizado por professores da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Estadual Paulista (Unesp). A pesquisa constatou que os índices de contaminação ultrapassaram os limites fixados como suportáveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

De acordo com o estudo, os índios apresentam sinais de contaminação no sangue, urina e cabelos. Segundo o levantamento dos professores, a contaminação orgânica (ingestão) que atingiu os caiapós indica que o mercúrio já foi absorvido pelo organismo, que já pode estar em fase de destruição.

De posse desses dados, a Procuradoria Geral da República examina o pedido de ação indenizatória apresentado pela organização não-governamental Associação Vida e Ambiente (AVA), ex-Fundação Mata Virgem, contra a Fundação Nacional do Índio (Funai), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A procura-



**F**ORAM  
EXAMINADOS  
417  
ÍNDÍGENAS

*Índias caiapós: pesquisa constatou sinais de contaminação por mercúrio, utilizado em garimpos de ouro, em cabelo, sangue e urina*

doria, antes de dar andamento ao pedido, pretende pedir explicações aos três órgãos do governo sobre os danos causados aos índios.

No trabalho realizado pelos professores-pesquisadores foram examinados 625 moradores das aldeias Gorotire e Djudjetic-

tire, localizadas às margens do Rio Fresco, afluente do Xingu. 417 índios, 142 garimpeiros e 66 ribeirinhos foram pesquisados com a coleta de amostras de cabelo, sangue e urina. Os professores concluíram que os garimpeiros também estão sendo contaminados pelo uso indiscrimina-

do do mercúrio. Os índios foram contaminados pelos alimentos, principalmente os peixes, e os garimpeiros pelo ar, com a absorção dos vapores de mercúrio.

O mercúrio, ingerido pelo ar ou pelos alimentos, se deposita frequentemente em órgãos vitais, como rins, fígado, pulmões e cé-

rebro. A substância afeta o sistema nervoso e pode produzir estomatite, eretismo e tremor. Na pesquisa realizada junto aos garimpeiros, a maioria na faixa etária entre 25 e 30 anos, 90% apresentaram sangue e urina contaminados por mercúrio e 83,10% no cabelo.